



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

Senhor Representante da República

Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores

Senhor Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

Senhor Comandante Operacional dos Açores

Senhores Secretários Regionais

Senhores Deputados à Assembleia da República e Parlamento Europeu

Senhor Bispo de Angra e Ilhas dos Açores

Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta e Senhor Presidente da Assembleia
Municipal

Senhores Deputados Regionais

Excelentíssimo Senhor Ex-Presidente desta Assembleia Legislativa

Excelentíssimas Autoridades Cíveis e Militares

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

As minhas primeiras palavras são necessariamente de saudação e agradecimento a todos quantos nos honram com a sua presença, emprestando a esta sessão evocativa de 30 ANOS DE AUTONOMIA CONSTITUCIONAL, o mais elevado significado.

Permitam-me contudo que saúde em particular o Senhor Representante da República cuja presença registamos com apreço, o Senhor Presidente do Governo Regional com quem temos o grato prazer de partilhar elevadas responsabilidades há já muitos anos e o Senhor Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira que aqui representa aquela Região Autónoma que em conjunto com os Açores constituem experiências autonómicas do maior relevo no Portugal moderno.

Cumprimento também com muito apreço, todos os senhores deputados das diversas instituições parlamentares e os mais altos comandos militares cuja presença muito nos honra.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

No dia 4 de Setembro de 1976, há exactamente 30 anos, procedia-se à abertura solene da I Legislatura, no salão da Sociedade Amor da Pátria, presidindo a esse acto festivo o então Presidente da República, General Ramalho Eanes.

Do discurso que proferiu permitam-me que cite o seguinte:



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

(...) Esta cerimónia solene, sem precedentes na história destas terras sempre portuguesas, inicia uma página nova na vida dos Açores e corresponde a uma esperança de raízes profundas e longínquas a que o 25 de Abril abriu as portas da realidade.

Os Açorianos esperam que a autonomia que a Constituição consagra tenha para todos aqueles que as condições naturais e a incúria dos governantes mantiveram afastados dos benefícios do desenvolvimento e do progresso técnico, uma expressão real traduzida na melhoria efectiva das suas condições de vida (...)

Foram, a meu ver, palavras certas que o futuro haveria de comprovar e que traduziam aquilo que a Constituição da República consagrara pouco tempo antes no seu artº 227 e consagra ainda hoje no artº 225.

Nessa mesma sessão, em discurso que vale a pena lembrar, dizia o então Presidente da Assembleia Legislativa, Dr. Álvaro Monjardino, o seguinte:

(...)è todo este povo, altivo na sua modéstia, brioso na sua humildade, sensível na sua capacidade de sofrer, trabalhador no seu “spleen” (melancolia), português no seu açorianismo, que esperamos ver reconhecido, actuante, dinamizado através da aceitação expressa da sua vera identidade regional.

É aqui, nesta Assembleia, que o nosso Povo terá a sua primeira e mais legítima voz para decidir o que puder, exigir o que estiver ao seu alcance e lembrar de uma vez para sempre a quem detiver as rédeas do mando, nacional ou regional, que está ao serviço das comunidades, por conta das quais deve agir e enquanto e como essas comunidades quiserem (...)



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

Palavras interessantes dos primeiros tempos, mas nem por isso menos actuais porque é isso que temos feito e que futuras gerações continuarão a fazer, construindo uma região cada vez mais próspera, em liberdade e apetrechada para fazer frente a novas exigências.

Afinal, foi para isso que se consagraram as autonomias regionais.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As intervenções que me antecederam, deram conta dos diversos pontos de vista e das prioridades de cada um, como é próprio do sistema parlamentar democrático e plural. Pela minha parte, quero apenas acentuar a importância da revisão do Estatuto Político Administrativo que se encontra em preparação, na sequência das últimas alterações constitucionais relativas às Regiões.

Esta manhã fizemos em conjunto um ponto da situação dos trabalhos, encontrando-se já definidas as linhas mestras que presidirão a essa revisão.

Entendo porém, e sem prejuízo das nossas competências, que esse trabalho não é exclusivo deste parlamento, pelo que desafio todos aqueles que se interessam por estas matérias, a darem o seu contributo, o qual será certamente bem-vindo.

Todos devem ser envolvidos neste processo, pois o que ficar agora consagrado irá marcar o nosso futuro próximo, sobretudo no que se refere à capacidade política desta Região Autónoma.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

Outro aspecto que quero ainda sublinhar, diz respeito à Lei de Finanças das Regiões Autónomas cujo debate está em aberto e que em breve entrará na Assembleia da República.

Desta Lei dependerá em muito o desenvolvimento das Regiões Autónomas, sendo decisivos não só os recursos que nos serão afectos no actual quadro de rigor orçamental, mas, também a sua estabilidade, num quadro de referência alargado pelo menos até 2013.

De referir por último a este propósito que será igualmente da maior relevância assegurar um quadro de participação europeia compatível com as nossas necessidades e que permita a continuidade do crescimento da economia regional.

No que respeita a este parlamento que assinala hoje 30 anos de vida, é nossa intenção prosseguir o esforço que temos vindo a fazer, com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, privilegiando a eficácia, racionalizando meios e recursos e evitando o desperdício.

Em nenhum momento porém, estarão em causa as condições de trabalho dos senhores deputados que deverão dispor de todos os meios para uma representação digna e responsável do povo que os elegeu.

Entretanto, já está em debate uma nova proposta de orgânica da assembleia bem como uma outra que reformula a competência das comissões especializadas.

É minha intenção ainda apresentar aos senhores deputados outras propostas relativas ao funcionamento desta casa no que respeita à iniciativa legislativa por cidadãos, às petições e à intervenção de associações em momento próprio em sessão plenária.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

Tenho consciência de que estas iniciativas só serão possíveis na sequência da alteração do estatuto e do regimento mas penso que poderão contribuir para um maior reconhecimento do parlamento e para uma ligação mais estreita com os açorianos.

Quero neste contexto deixar também aqui uma palavra de apreço a todos os funcionários deste órgão do poder regional, cujo trabalho e dedicação são indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Neste dia tão significativo dirijo uma palavra final de saudação e reconhecimento à vasta comunidade de açorianos espalhados pelo Mundo, os quais, integrados nos Países que os acolheram em tempos difíceis, mantêm ligações tão fortes às suas raízes insulares.

Finalmente, 30 anos depois, quero assegurar a todos, portugueses e açorianos, que continuaremos neste parlamento a defender com vigor os interesses dos Açores e de Portugal, em democracia e em liberdade.

Viva os Açores

Viva Portugal

Disse